

RIA
CHU
ELO

Brasil
Incrivelmente

Resultados **1T26**

Videoconferência de Resultados

07 de maio de 2026

14h00 (Horário de Brasília), 13h00 (Horário de New York)

Conferência realizada em português, com tradução simultânea para o inglês. Para acessar ao evento, [clique aqui](#).

DESTAQUES

Riachuelo inicia 2026 com lucro recorde no 1º trimestre e sustenta 11 trimestres consecutivos de crescimento de SSS Vestuário

1T26



+10,1% SSS de Vestuário
11 trimestres consecutivos de crescimento



R\$133 MM EBITDA Operação Financeira
+5,8% vs. 1T25 em mais um trimestre consistente



54,9% Mg. Bruta de Vestuário
+1,2 p.p. vs. 1T25
10 trimestres consecutivos de evolução



R\$268 MM EBITDA Consolidado
+14,1% vs. 1T25
11,5% Mg. EBITDA Consolidada, +0,7 p.p. vs. 1T25



R\$135 MM EBITDA Mercadorias
+23,7% vs. 1T25 e 8,1% Mg. EBITDA Mercadorias
A melhor margem dos últimos 9 anos



R\$5 MM Lucro Líquido
Reversão do prejuízo, com recorde de lucro dos últimos 6 anos

Os resultados do primeiro trimestre de 2026 evidenciam a consistência da estratégia da Riachuelo, com uma operação cada vez mais eficiente, integrada e orientada à Moda e à experiência do cliente. No período, registramos o **11º trimestre consecutivo de crescimento do SSS de Vestuário**, que alcançou **10,1%**. A **margem bruta de Vestuário atingiu 54,9%**, expansão de **1,2 p.p.** em relação ao 1T25, marcando o **10º trimestre consecutivo de crescimento**. O EBITDA de Mercadorias totalizou **R\$135 milhões**, crescimento de **23,7%** versus o 1T25, acompanhado de expansão de **1,1 p.p. na margem**, que alcançou **8,1%** – o **melhor patamar dos últimos nove anos para um 1º trimestre**. A maior assertividade das coleções, refletida em melhor giro, aliada aos ganhos de eficiência na cadeia, impulsionou a rentabilidade de forma consistente.

A Companhia segue avançando na evolução da marca Riachuelo. Em abril de 2026 foi realizada a reabertura da loja do **ParkShoppingBarigüi**, em Curitiba – PR, consolidando o conceito de uma **Riachuelo Incrivelmente Brasileira**, com um novo modelo de experiência para o cliente, previamente testado na pop-up store de Pinheiros, em São Paulo – SP.

A expansão sustentável dos Serviços Financeiros segue contribuindo positivamente para os resultados consolidados. No trimestre, o segmento apresentou crescimento consistente de receita e registrou **EBITDA de R\$ 133 milhões**, **avanço de 5,8% em relação ao 1T25**, refletindo a expansão da carteira aliada à manutenção dos indicadores de risco em níveis controlados.

Encerramos o 1T26 com EBITDA Consolidado de R\$268 milhões, aumento de **14,1%** na comparação anual, e **margem EBITDA Consolidada de 11,5%**, expansão de **0,7 p.p.** no período. Como reflexo de uma gestão focada em moda, eficiência operacional, rentabilidade e alocação disciplinada de capital, a Companhia apurou **Lucro Líquido de R\$5 milhões no 1T26**, revertendo o prejuízo registrado nos primeiros trimestres dos últimos seis anos.

Os avanços entregues no 1T26 reforçam a solidez da nossa estratégia e a disciplina na execução. A **Riachuelo inicia 2026 impulsionada por uma trajetória consistente de evolução**, conectada ao consumidor brasileiro e orientada pela combinação de criatividade, eficiência e excelência operacional.

Nota: os dados do 1T25 Consolidado excluem os números do Midway Mall

INDICADORES 1T26

Para melhor comparabilidade entre os períodos, apresentamos os dados referentes ao 1T25 excluindo os resultados do Midway Mall, operação vendida pela Companhia em dezembro de 2025.

| Resultados Consolidados (R\$ Mil) | 1T26 | 1T25 | 26 vs 25 |
|-----------------------------------|-----------|-----------|----------|
| Receita Líquida Consolidada | 2.321.972 | 2.176.333 | 6,7% |
| Despesas Operacionais | (916.746) | (856.158) | 7,1% |
| % Receita Líquida | 39,5% | 39,3% | 0,2 p.p. |
| EBITDA Consolidado Ajustado | 267.768 | 234.654 | 14,1% |
| Mg. EBITDA Ajustada | 11,5% | 10,8% | 0,7 p.p. |
| Lucro Líquido | 5.037 | (45.895) | n.a. |
| Mg. Líquida | 0,2% | -2,1% | n.a. |

| Mercadorias (R\$ Mil) | 1T26 | 1T25 | 26 vs 25 |
|---------------------------------|-----------|-----------|----------|
| SSS | 5,4% | 10,7% | n.a. |
| SSS Vestuário | 10,1% | 12,8% | n.a. |
| Receita Líquida Mercadorias | 1.662.354 | 1.559.106 | 6,6% |
| Lucro Bruto de Mercadorias | 865.974 | 787.750 | 9,9% |
| Mg. Bruta - Mercadorias | 52,1% | 50,5% | 1,6 p.p. |
| Mg. Bruta - Vestuário | 54,9% | 53,7% | 1,2 p.p. |
| EBITDA Mercadorias Ajustado | 134.637 | 108.852 | 23,7% |
| Mg. EBITDA Mercadorias Ajustada | 8,1% | 7,0% | 1,1 p.p. |

| Serviços Financeiros (R\$ Mil) | 1T26 | 1T25 | 26 vs 25 |
|--|---------|---------|-----------|
| Receita Líquida de Serviços Financeiros | 659.618 | 617.227 | 6,9% |
| EBITDA de Serviços Financeiros | 133.131 | 125.802 | 5,8% |
| Receita Líquida sobre a Carteira (até 360 dias) | 11,0% | 11,6% | -0,6 p.p. |
| Índice de Inadimplência acima de 90 dias (carteira até 360 dias) | 18,3% | 16,5% | 1,8 p.p. |

Relato Integrado 2025

Em linha com nosso compromisso com a transparência e a geração de valor de longo prazo, publicamos em 30 de abril o nosso Relato Integrado 2025. O documento evidencia a evolução consistente da nossa estratégia, sustentada por um modelo de negócio integrado, disciplina financeira e uma proposta de valor que conecta moda, serviços financeiros e sustentabilidade.

Os resultados reforçam o avanço do ciclo de transformação iniciado em 2023, posicionando a Riachuelo como plataforma de impacto positivo no Brasil.

Nossa moda é Impacto

Nossa estratégia combina disciplina financeira e eficiência operacional para promover crescimento rentável com impacto social. Esse impacto se materializa na expressiva geração de emprego e renda, especialmente no Nordeste, e na qualidade da nossa operação interna. Valorizamos o capital humano, promovemos a diversidade e fortalecemos continuamente nossa cultura organizacional, consolidando a Companhia como uma das principais plataformas de geração de oportunidades no Brasil.

- Somos mais de 30 mil colaboradores no Brasil, a maior empregadora de moda do país
- 46% dos colaboradores no Nordeste
- 67% do quadro total composto por mulheres, sendo 42% no C-Level
- 64% de pessoas negras na força de trabalho, sendo 44% em cargos de liderança
- 100% dos colaboradores cobertos por modelo de saúde e segurança do trabalho
- 89% de adesão na pesquisa de engajamento do time administrativo e liderança, com eNPS de 70 (nível ótimo)
- +7,7 mil horas de treinamento em cultura

Nossa moda é Legado

Construímos valor de longo prazo por meio do fortalecimento da nossa cadeia de valor e da promoção de impacto positivo nas comunidades onde atuamos, especialmente no Rio Grande do Norte. Temos orgulho de apoiar ativamente a cadeia nacional da moda e de impulsionar o desenvolvimento socioeconômico por meio do Instituto Riachuelo e de programas estruturantes como o Pró-Sertão, o Agro-Sertão e a Escola de Costura da nossa fábrica, a Guararapes. A nível nacional, nosso modelo integrado impulsiona desenvolvimento socioeconômico e valor compartilhado em escala.

- +193 mil pessoas fazem parte da nossa cadeia de fornecimento de confecção nacional
- 63% da cadeia composta por parceiros nacionais (+5 p.p. vs. 2024)
- 1.061 auditorias socioambientais realizadas
- 46 municípios no RN atendidos pelo Instituto Riachuelo
- +2,8 mil empregos formais gerados pelo programa Pró-Sertão
- +R\$118,1 milhões de receita gerada para as oficinas do Pró-Sertão (+17% vs. 2024)
- +270 hectares regenerados na Caatinga e +169 toneladas de algodão agroecológico produzidos de 2021 a 2025 pelo programa Agro-Sertão
- 663 pessoas capacitadas pela Escola de Costura em 2025, com 86% de empregabilidade

Nossa moda é Ecoeficiente

Integramos a sustentabilidade à nossa operação como alavanca de eficiência, inovação e competitividade. Por meio da nossa cadeia integrada, avançamos na agenda climática, circularidade e uso responsável de recursos, escalando uma moda de menor impacto. Esse avanço é sustentado por metas aprovadas pela SBTi e pelo avanço consistente na estratégia de descarbonização, com destaque para o uso de matérias-primas de menor impacto.

- 80% de atingimento da meta climática (SBTi) para Escopos 1 e 2
- 86% de matérias-primas mais sustentáveis na produção da fábrica (+7 p.p. vs. 2024)
- Mantivemos, pelo segundo ano consecutivo, a nota máxima (A) em Clima no CDP
- 100% de energia elétrica renovável nas operações nacionais
- 100% das sobras têxteis reaproveitadas na fábrica
- +115 mil peças mais sustentáveis lançadas e rastreáveis via blockchain, incluindo peças de algodão agroecológico, algodão regenerativo e algodão reciclado

Nosso Brasil é Potência

Acreditamos na força criativa, cultural e produtiva do Brasil. Utilizamos a moda para valorizar talentos, fomentar a cultura brasileira e ampliar nosso impacto social, conectando marca e pessoas através de projetos, patrocínios e parcerias que impulsionam e geram possibilidades.

- 10 projetos apoiados em 7 estados brasileiros
- R\$14 M investidos via lei de incentivo
- R\$ 1,6 Bl pagos em impostos, taxas e contribuições para geração de valor compartilhado
- +7,5 mil peças artesanais produzidas em collabs com impacto social
- +112,5 mil peças doadas para instituições sociais
- +700 pessoas impactadas por projetos sociais ligados ao esporte

Convidamos você a conhecer o Relato Integrado 2025, [clique aqui](#).

RIA

Desempenho
Mercadorias

DESEMPENHO DE MERCADORIAS

VENDAS: SSS de Vestuário evoluiu 10,1% no 1T26, evidenciando a força da nossa proposta de valor

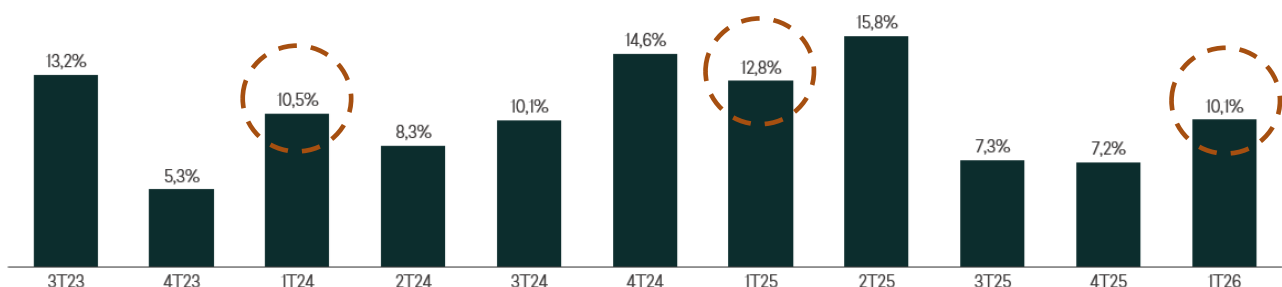
Apresentamos o desempenho do segmento de Mercadorias a partir da visão de rede de lojas, que considera:

- (i) Riachuelo: suas marcas próprias, produtos Carter's e produtos Casa Riachuelo vendidos nas lojas Riachuelo, além do canal digital;
 - (ii) Casa Riachuelo e Carter's: considera os produtos vendidos em suas respectivas lojas físicas (incluindo lojas *Store in Store-SIS*).
- Os dados de vestuário não consideram o desempenho de casa, relógios, eletrônicos e perfumaria.

| | 1T26 | 1T25 | 26 vs 25 |
|--|------------------|------------------|--------------|
| Desempenho de Vendas (R\$ Mil) | | | |
| Receita Líquida de Mercadorias | 1.662.354 | 1.559.106 | 6,6% |
| Riachuelo | 1.555.297 | 1.471.808 | 5,7% |
| Casa Riachuelo | 35.547 | 28.423 | 25,1% |
| CARTER'S | 71.509 | 58.875 | 21,5% |
| SSS | 5,4% | 10,7% | n.a. |
| Receita Líquida de Vestuário | 1.395.615 | 1.265.896 | 10,2% |
| SSS Vestuário | 10,1% | 12,8% | n.a. |
| Dados Operacionais | | | |
| Quantidade de lojas | 444 | 430 | 3,3% |
| Área de vendas em mil m ² | 717 | 705 | 1,7% |
| Receita líquida por m ² (R\$ por m ²) | 2.318 | 2.212 | 4,8% |
| <i>Ticket</i> médio total (R\$) | 186 | 188 | -1,1% |
| <i>Ticket</i> médio do cartão Riachuelo (R\$) | 227 | 237 | -4,2% |

A receita líquida de Vestuário totalizou R\$1,4 bilhão, crescimento de 10,2% no 1T26 em relação ao 1T25, e cresceu 10,1% no conceito mesmas lojas (SSS), **registrando o 11º trimestre consecutivo de expansão do SSS de Vestuário**. Considerando o desempenho dos primeiros trimestres dos últimos três anos, a Companhia mantém **crescimento consistente acima de 10%**.

SSS de Vestuário



O desempenho no primeiro trimestre de 2026 evidencia a continuidade do direcionamento estratégico da Companhia, com maior foco em Moda, produto, tendências e experiência do cliente. No período, destacaram-se os resultados das campanhas de Carnaval, da virada de coleções ao longo do trimestre e da *collab* Riachuelo + Triya, que celebrou o *beachwear* com atributos de *design*, qualidade e aderência às tendências de consumo.

A integração entre canais físicos e digitais segue como um vetor estratégico relevante, ampliando a capilaridade da oferta e utilizando o digital como plataforma de relacionamento e engajamento com o cliente.

Pelo **12º trimestre consecutivo**, registramos **ganhos de market share**, com desempenho de vendas superior ao PMC de Vestuário (IBGE) divulgado até fevereiro de 2026.

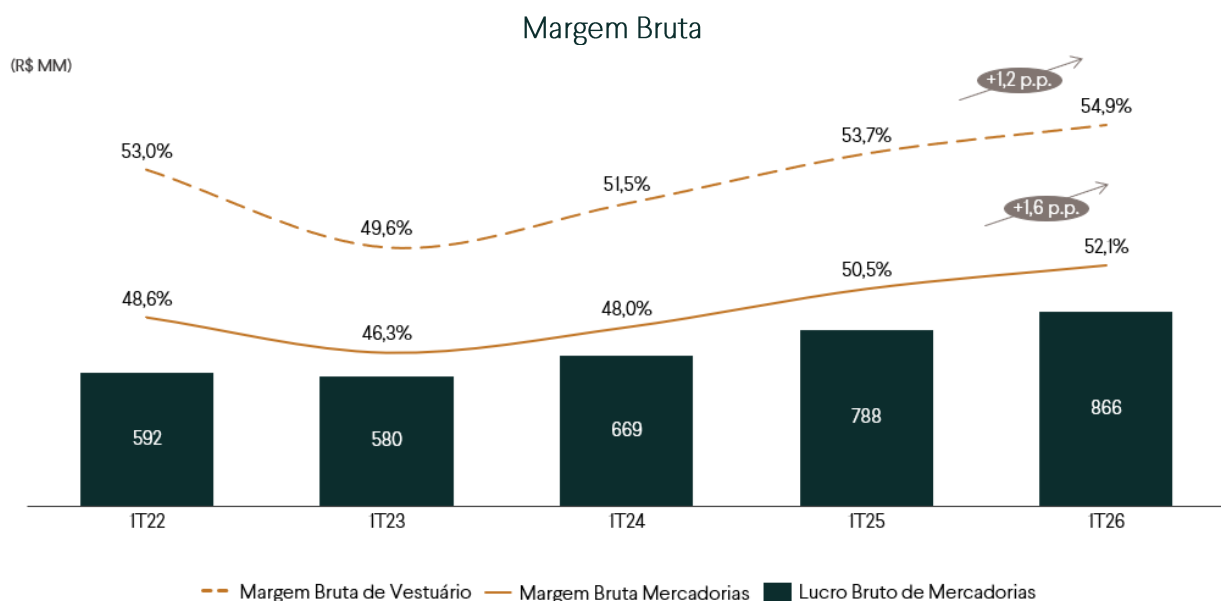
A variação do *ticket* médio no 1T26 em relação ao 1T25 decorre, principalmente, da menor participação da categoria de eletrônicos no *mix* de vendas, em linha com a estratégia da Companhia de concentrar esforços em vestuário.

LUCRO BRUTO: 10 trimestres consecutivos de expansão da margem bruta de Vestuário e Mercadorias

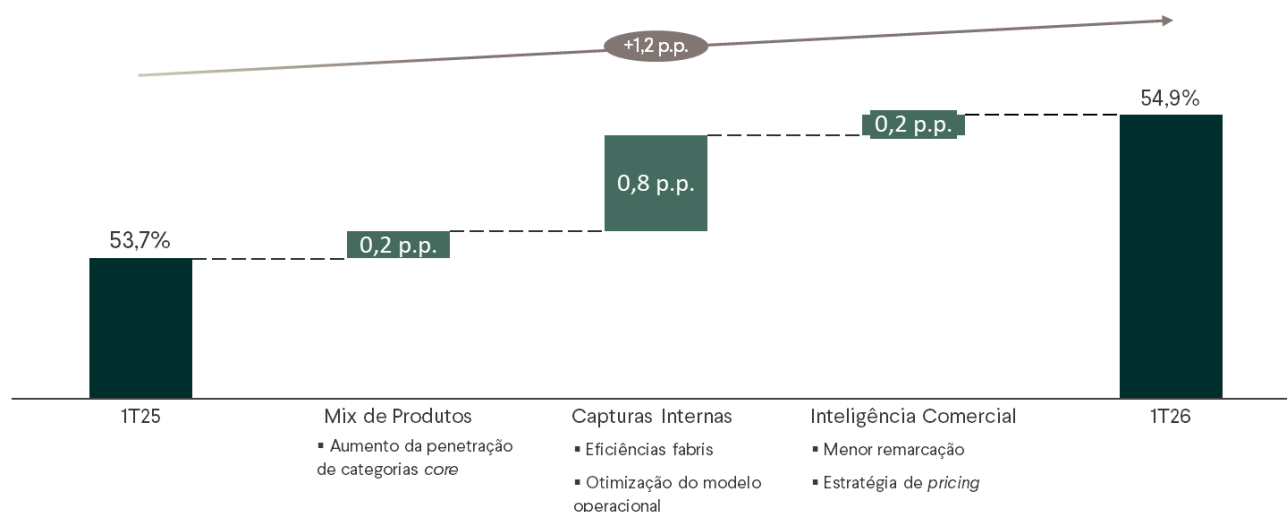
| (R\$ Mil) | 1T26 | 1T25 | 26 vs 25 |
|------------------------------------|----------------|----------------|-----------------|
| Lucro bruto de Mercadorias | 865.974 | 787.750 | 9,9% |
| Lucro Bruto Riachuelo | 809.946 | 744.377 | 8,8% |
| Lucro Bruto Casa | 19.002 | 14.871 | 27,8% |
| Lucro Bruto Carters | 37.027 | 28.502 | 29,9% |
| Margem bruta de Mercadorias | 52,1% | 50,5% | 1,6 p.p. |
| Riachuelo | 52,1% | 50,6% | 1,5 p.p. |
| Casa Riachuelo | 53,5% | 52,3% | 1,2 p.p. |
| CARTER'S | 51,8% | 48,4% | 3,4 p.p. |
| Lucro bruto de Vestuário | 766.502 | 679.420 | 12,8% |
| Margem bruta de Vestuário | 54,9% | 53,7% | 1,2 p.p. |

O lucro bruto de Vestuário atingiu R\$766,5 milhões no 1T26, crescimento de 12,8% em relação ao 1T25. A margem bruta de Vestuário apresentou evolução YoY pelo 10º trimestre consecutivo e alcançou 54,9% (+1,2 p.p.), impulsionada por melhorias na eficiência fabril, redução do nível de remarcação e avanços nos processos de precificação.

No mesmo período, o lucro bruto de Mercadorias totalizou R\$866,0 milhões, evolução de 9,9% em relação ao lucro bruto do 1T25. A margem bruta de Mercadorias alcançou 52,1% no 1T26, ganho de 1,6 p.p. vs. mesmo período do ano anterior.



Evolução da Margem Bruta



EBITDA: mais um trimestre com patamar recorde, com maior margem EBITDA dos últimos 9 anos

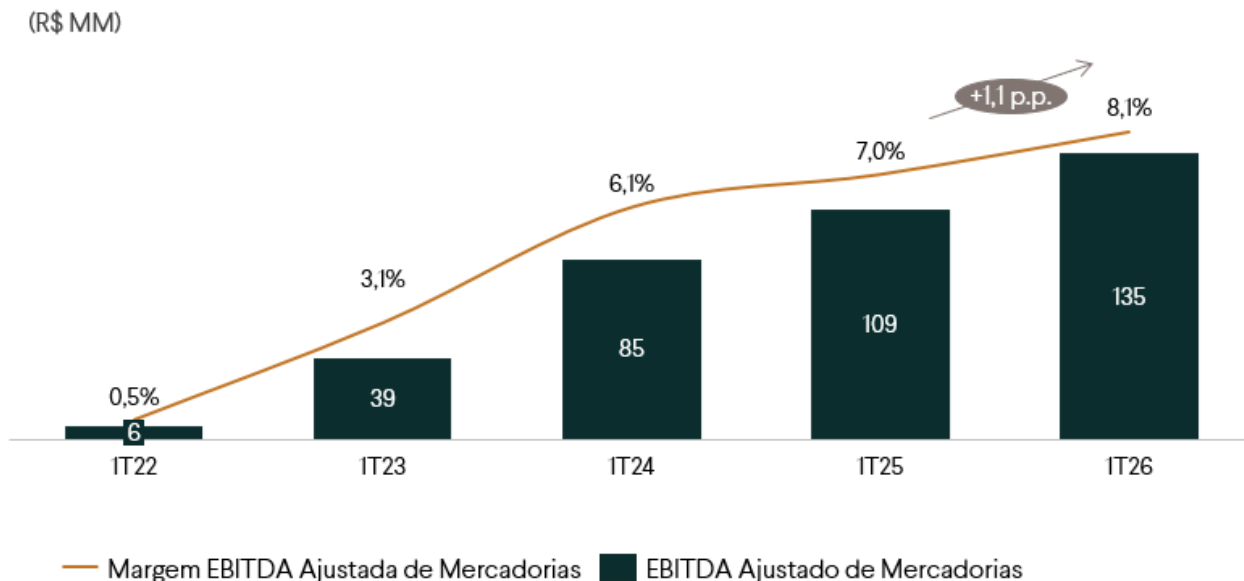
| (R\$ Mil) | 1T26 | 1T25 | 26 vs 25 |
|------------------------|-----------|-----------|----------|
| Receita líquida | 1.662.354 | 1.559.106 | 6,6% |
| CMV | (796.380) | (771.356) | 3,2% |
| Lucro bruto | 865.974 | 787.750 | 9,9% |
| Margem bruta | 52,1% | 50,5% | 1,6 p.p. |
| EBITDA | 134.637 | 98.784 | 36,3% |
| Margem EBITDA | 8,1% | 6,3% | 1,8 p.p. |
| Outros itens* | - | 10.068 | n.a. |
| EBITDA ajustado | 134.637 | 108.852 | 23,7% |
| Margem EBITDA ajustada | 8,1% | 7,0% | 1,1 p.p. |

(*) Referem-se às receitas e/ou despesas não recorrentes como baixa de ativos, alienação de imobilizado, recuperação de tributos e outros.

O segmento de Mercadorias apresentou EBITDA recorde de R\$134,6 milhões no 1T26, crescendo expressivos 23,7% vs. o 1T25. A margem EBITDA atingiu 8,1%, uma evolução de 1,1 p.p. no mesmo período, configurando a melhor margem EBITDA de Mercadorias dos últimos nove anos. Esse resultado reflete a consistente evolução das vendas acompanhada pelo crescimento da margem bruta.

O canal digital mantém trajetória de crescimento acelerado, sustentado por ganhos robustos de escala e evolução consistente da rentabilidade. A expansão de receita, combinada ao avanço de margem, evidencia a eficácia do novo modelo operacional do canal, alavancado por tecnologia proprietária, uso intensivo de dados e aplicação de inteligência artificial. Com isso, o canal digital consolida-se como um componente estrutural da tese de crescimento da Companhia, em total alinhamento aos seus pilares estratégicos.

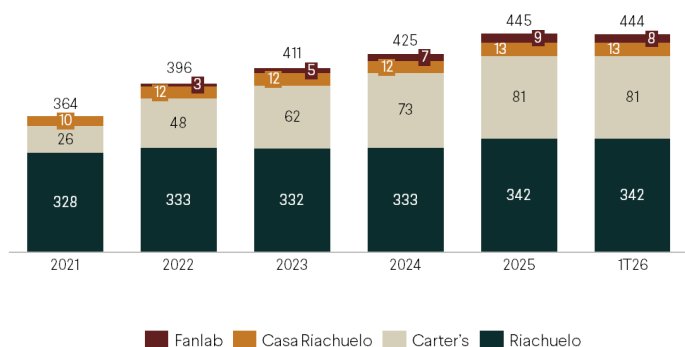
EBITDA de Mercadorias



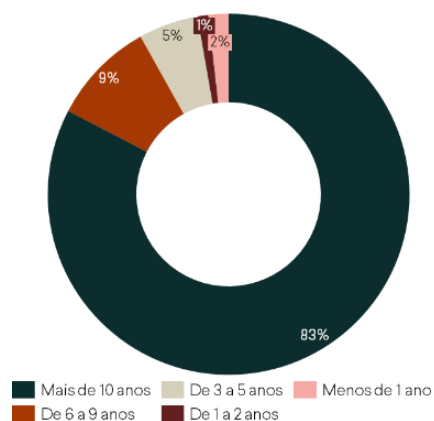
QUANTIDADE DE LOJAS

Em linha com o nosso plano de expansão, encerramos o 1T26 com 444 lojas, das quais 342 são lojas da Riachuelo, 81 Carter's, 11 Casa Riachuelo e 8 FANLAB. Além disso, temos outras lojas no modelo *store in store* (SIS), sendo 14 Casa Riachuelo SIS e 1 Carter's SIS.

Quantidade de Lojas*



Área de Vendas por safra - 1T26



* Não inclui as lojas no modelo *store in store* (SIS)



30 MIL PESSOAS COSTURAM DIARIAMENTE A NOSSA HISTÓRIA

Serviços

Financeiros

SERVIÇOS FINANCEIROS

Crescimento consistente de receita e EBITDA, com expansão da carteira e manutenção de indicadores de risco em níveis controlados

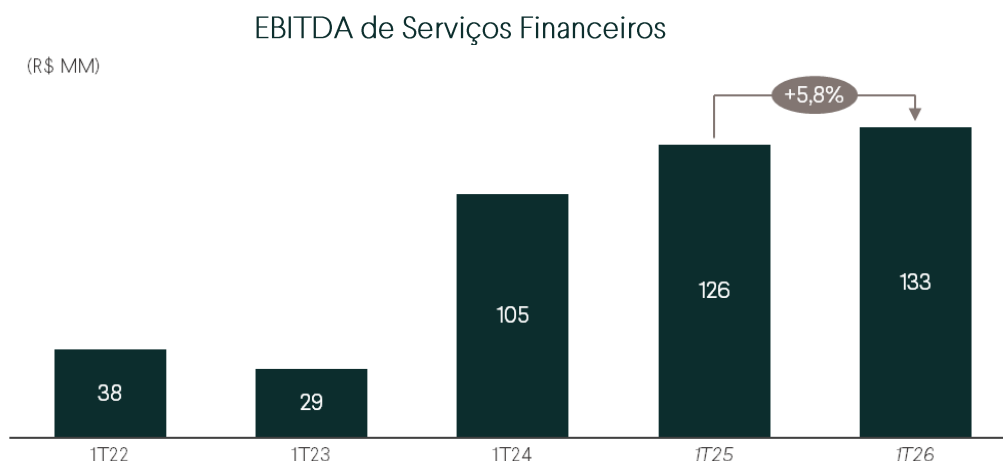
Desde 1º de janeiro de 2025, passamos a operar sob a Resolução CMN nº 4.966, que trouxe mudanças relevantes na contabilização das operações de crédito, incluindo alterações no prazo de reconhecimento de juros e nos níveis de provisionamento dos contratos.

| Demonstração de Resultado (R\$ Mil) | 1T26 | 1T25 | 26 vs 25 |
|---|------------------|------------------|-------------|
| Receita Bruta | 698.633 | 652.600 | 7,1% |
| Receita de operações de cartão | 460.668 | 442.145 | 4,2% |
| Receita de empréstimos | 177.660 | 157.646 | 12,7% |
| Receita de comissões | 60.305 | 52.809 | 14,2% |
| Despesas tributárias | (39.014) | (35.373) | 10,3% |
| Receita Líquida | 659.618 | 617.227 | 6,9% |
| PDD líquida de recuperação e descontos | (318.523) | (293.903) | 8,4% |
| Resultado da Operação Financeira | 341.095 | 323.324 | 5,5% |
| Margem da Operação Financeira | 51,7% | 52,4% | -0,7 p.p. |
| Despesas operacionais | (207.964) | (197.522) | 5,3% |
| Receitas prestação de serviço para Riachuelo | 12.545 | 8.947 | 40,2% |
| Depreciação e amortização | (21.214) | (20.608) | 2,9% |
| Resultado financeiro | (19.220) | (24.101) | -20,3% |
| EBITDA de Serviços Financeiros | 133.131 | 125.802 | 5,8% |

A receita bruta dos Serviços Financeiros totalizou R\$698,6 milhões no 1T26, aumento de **7,1% em relação ao 1T25**. O desempenho reflete principalmente a estratégia de crescimento da carteira, com disciplina na concessão das operações de cartão e identificação de oportunidades na carteira de empréstimos com nossa base de clientes.

A provisão para perdas de créditos (*PDD*), líquida das recuperações e descontos, totalizou R\$318,5 milhões no 1T26, aumento de 8,4% em relação ao 1T25, refletindo o movimento da carteira, seguindo nossa estratégia de crescimento ajustado ao risco.

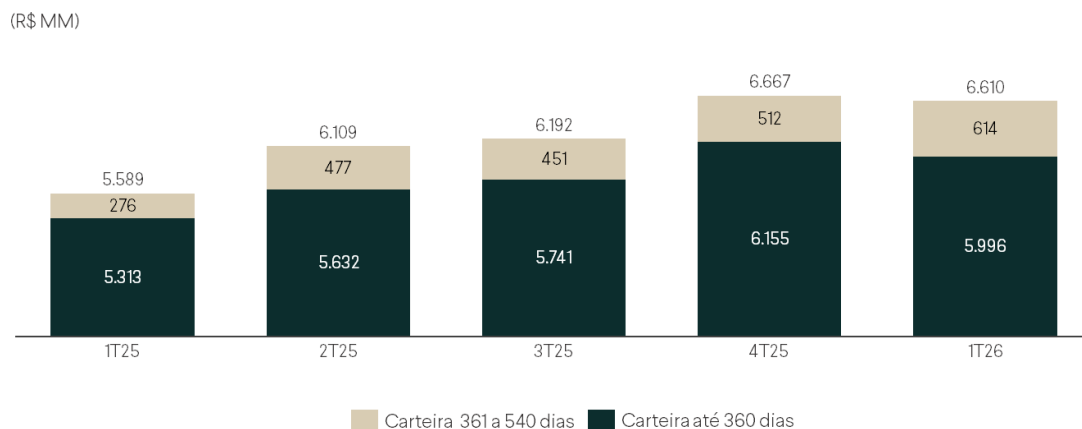
O EBITDA de Serviços Financeiros somou R\$ 133,1 milhões, alta de 5,8% vs. 1T25, refletindo consistência na entrega de resultados com disciplina na concessão de crédito e foco na geração de valor no longo prazo.



A carteira de crédito total até 540 dias totalizou R\$6,6 bilhões em março de 2026. Já a carteira até 360 dias somou R\$6,0 bilhões, conforme composição abaixo:

- **Cartão Riachuelo (private label + bandeira):** a carteira de Cartões até 360 dias totalizou R\$5,1 bilhões, **crescimento de 11,2% em relação ao 1T25**, em linha com a estratégia de evolução gradual da concessão de crédito, com manutenção do risco da carteira.
- **Empréstimos:** a carteira de Empréstimos até 360 dias totalizou R\$918 milhões, **aumento de 23,2% vs. 1T25**, refletindo a evolução dos modelos de concessão, que têm ampliado oportunidades de crescimento com rentabilidade ajustada ao risco.

Carteira de Crédito



A comparabilidade da Carteira, nos termos da Resolução CMN nº 4.966, será viável apenas a partir do 3T26, quando a carteira de 2025 estará integralmente composta considerando o prazo de até 540 dias.

| Principais Indicadores de Serviços Financeiros | 1T26 | 1T26 | 1T25 | 1T26 vs 1T25 |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | Até 540 dias | Até 360 dias | Até 360 dias | Até 360 dias |
| Carteira (R\$ Milhões) | 6.610 | 5.996 | 5.313 | 12,9% |
| Cartão (R\$ Milhões) | 5.569 | 5.078 | 4.568 | 11,2% |
| Empréstimos (R\$ Milhões) | 1.041 | 918 | 745 | 23,2% |
| % PDD Líquida de recuperação e descontos sobre carteira | 4,8% | 5,3% | 5,6% | -0,3 p.p. |
| Índice de Inadimplência - 15 a 90 dias ¹ | 3,8% | 7,5% | 8,2% | -0,7 p.p. |
| Índice de Inadimplência - acima de 90 dias ¹ | 28,1% | 18,3% | 16,5% | 1,8 p.p. |
| Índice de Basileia ² | 18,8% | 18,8% | 19,0% | -0,2 p.p. |

¹ Considera o arrasto de todos os produtos financeiros.

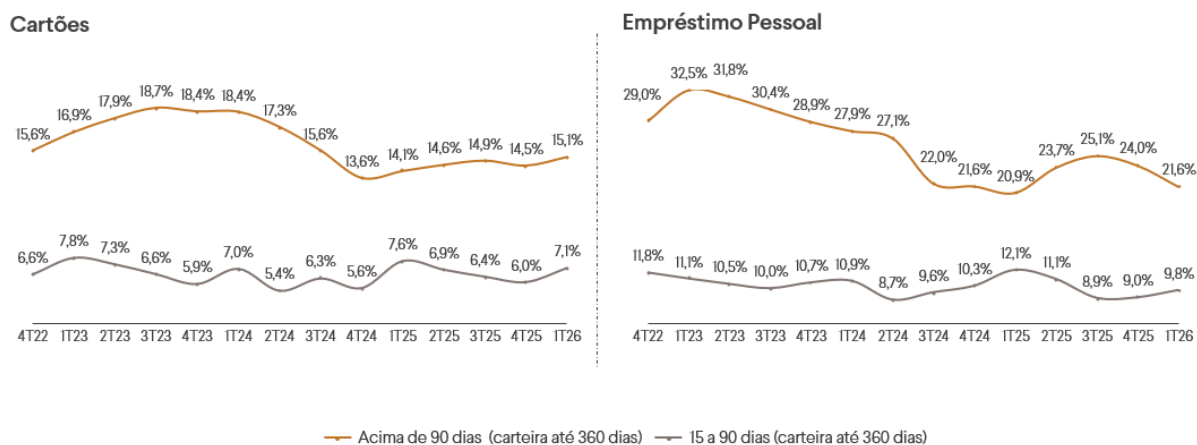
² O Índice de Basileia é calculado conforme a Resolução BCB nº 229/22 do Banco Central do Brasil. Trata-se de um indicador de padrão internacional, definido pelo Comitê de Basileia para Supervisão Bancária, que estabelece um índice mínimo de 10,5%.

Os índices de inadimplência apresentados a seguir consideram a carteira até 360 dias para melhor comparabilidade entre os períodos analisados.

Na carteira de cartões, a inadimplência permaneceu sob controle, em linha com a sazonalidade esperada para o início do ano e significativamente abaixo dos picos observados em 2023.

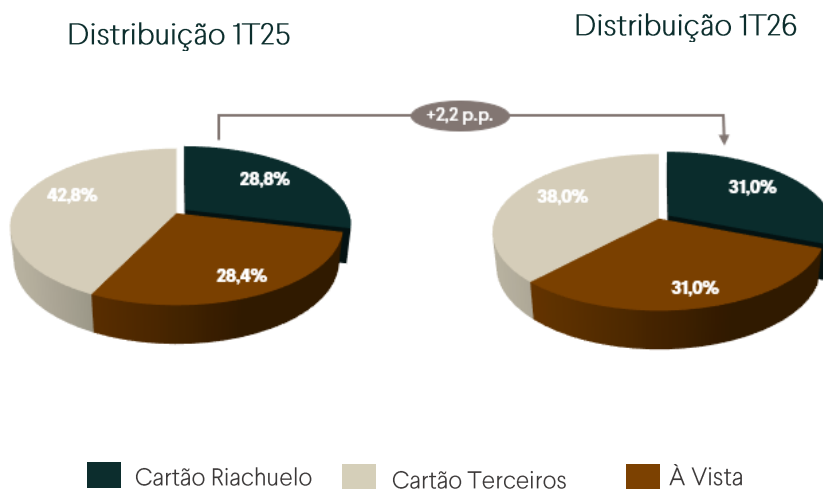
Em empréstimos, os índices de inadimplência mantiveram a trajetória de queda observada desde o 1T23, mesmo diante do crescimento robusto de 23,2% da carteira.

Índices de Inadimplência

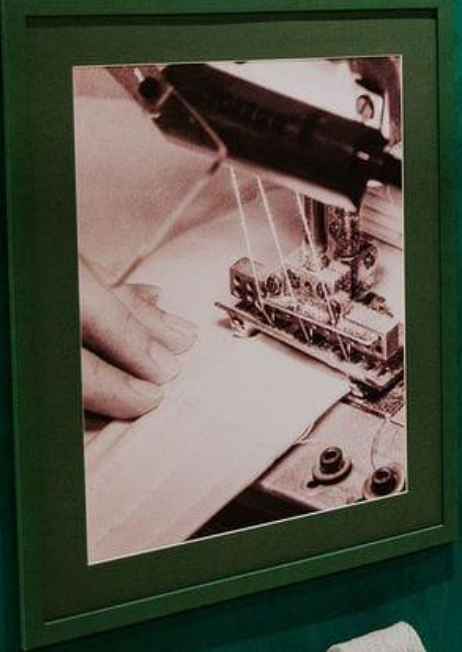


CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

No 1T26, as vendas com o Cartão Riachuelo, incluindo *private label* e cartões bandeira, responderam por 31,0% das transações em lojas, incremento de 2,2 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.



NOSSA MODA É IMPACTO



As mãos que tecem
o nosso país

O Brasil que a gente veste tem alma.
A alma de mais de 30 mil pessoas
que diariamente costuram a história
de um Brasil que escolheu dar certo.



Desempenho Consolidado

Nesta seção, apresentamos os resultados consolidados do 1T25 excluindo os resultados do Midway Mall, operação alienada pela Companhia em dezembro de 2025, para melhor comparabilidade entre os períodos.

RECEITA LÍQUIDA E LUCRO BRUTO: mais um trimestre de crescimento sustentado por execução disciplinada

| (R\$ Mil) | 1T26 | 1T25 | 26 vs 25 |
|---|------------------|------------------|-----------------|
| (+) Receita líquida - Mercadorias | 1.662.354 | 1.559.106 | 6,6% |
| (+) Receita líquida - Midway Financeira | 659.618 | 617.227 | 6,9% |
| (=) Receita líquida consolidada | 2.321.972 | 2.176.333 | 6,7% |
| (+) Lucro bruto - Mercadorias | 865.974 | 787.750 | 9,9% |
| (+) Lucro bruto - Midway Financeira | 554.566 | 519.945 | 6,7% |
| (=) Lucro bruto consolidado | 1.420.540 | 1.307.695 | 8,6% |
| <i>Margem bruta consolidada</i> | <i>61,2%</i> | <i>60,1%</i> | <i>1,1 p.p.</i> |

No 1T26, a Companhia apresentou receita líquida consolidada de R\$2,3 bilhões, 6,7% maior que a receita líquida apresentada no 1T25. A atuação integrada entre indústria, varejo e serviços financeiros sustenta o crescimento consistente da receita, evidenciando a solidez e a força da nossa proposta de valor.

O lucro bruto consolidado do 1T26 foi de R\$1,4 bilhão, **superior em 8,6%** vs. o 1T25. A margem bruta consolidada foi de 61,2%, **1,1 p.p. maior** que a margem bruta apresentada no mesmo período do ano anterior, com destaque para a **expansão de 1,2 p.p.** na margem bruta de Vestuário.

DESPESAS OPERACIONAIS: gestão disciplinada das despesas

| (R\$ Mil) | 1T26 | 1T25 | 26 vs 25 |
|--|------------------|------------------|-----------------|
| Despesas operacionais | (916.746) | (856.158) | 7,1% |
| Despesas com vendas | (659.559) | (608.816) | 8,3% |
| Despesas gerais e administrativas | (257.187) | (247.342) | 4,0% |
| % despesas operacionais / receita líquida | 39,5% | 39,3% | 0,2 p.p. |

As despesas operacionais alcançaram R\$916,7 milhões, aumento de 7,1% em relação ao 1T25 e representaram 39,5% da receita líquida consolidada. Esse crescimento reflete, principalmente, o aumento das despesas com *marketing* e pessoal para sustentar o maior volume de vendas em nossas operações.

EBITDA Consolidado: mais um trimestre recorde

| Reconciliação do EBITDA (R\$ Mil) | 1T26 | 1T25 | 26 vs 25 |
|-----------------------------------|----------------|-----------------|-----------------|
| Lucro líquido | 5.037 | (45.896) | n.a. |
| (+) Provisão para IR e CSLL | 21.528 | 77.138 | -72,1% |
| (+) Resultado financeiro | 43.299 | 20.162 | 114,8% |
| (+) Depreciação e amortização | 197.904 | 173.182 | 14,3% |
| EBITDA | 267.768 | 224.586 | 19,2% |
| <i>Margem EBITDA</i> | <i>11,5%</i> | <i>10,3%</i> | <i>1,2 p.p.</i> |
| Outros itens* | - | 10.068 | n.a. |
| EBITDA ajustado | 267.768 | 234.654 | 14,1% |
| <i>Margem EBITDA ajustada</i> | <i>11,5%</i> | <i>10,8%</i> | <i>0,7 p.p.</i> |

(*) Referem-se às receitas e/ou despesas não recorrentes como baixa de ativos, alienação de imobilizado e recuperação de tributos e outros.

No 1T26, a Companhia apresentou EBITDA consolidado recorde de R\$267,8 milhões, crescimento de 14,1% em relação ao 1T25. A margem EBITDA consolidada atingiu 11,5%, 0,7 p.p. maior que o mesmo trimestre do ano anterior, seguindo o movimento de captura das alavancas que direcionam nossos pilares estratégicos.

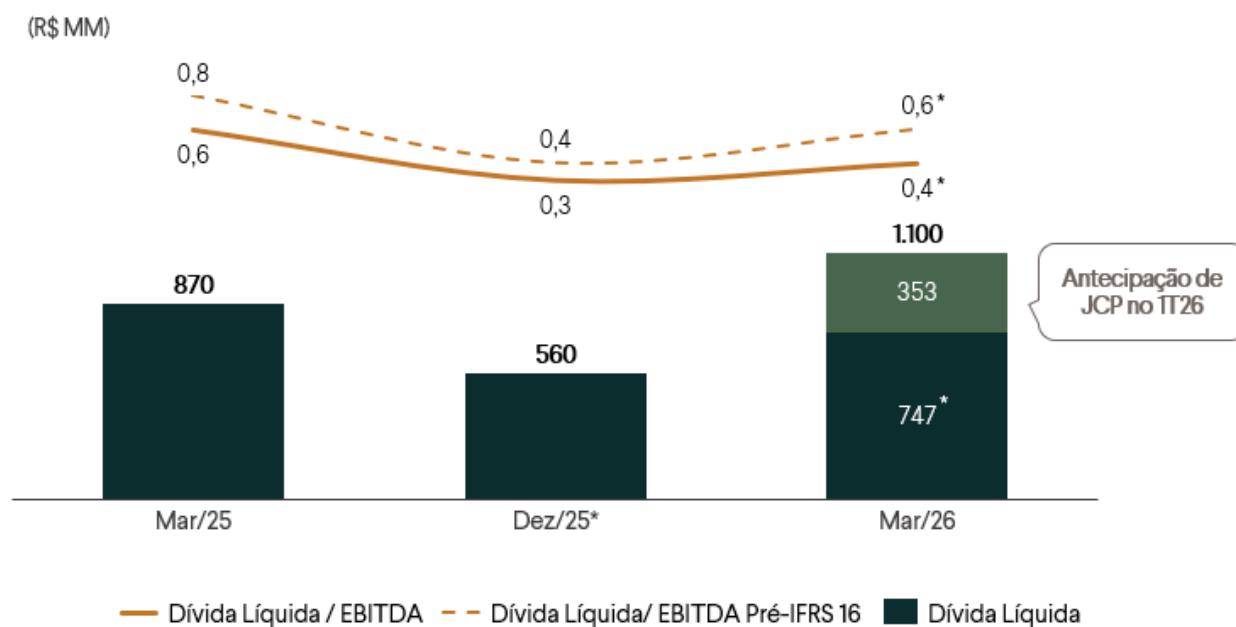
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO E ALAVANCAGEM

| Endividamento Líquido (R\$ Mil) | 31/03/2026 Pro-forma | 31/03/2026 | 31/03/2025 |
|--|----------------------|--------------------|------------------|
| Disponibilidades | 1.740.014 | 1.387.123 | 1.140.198 |
| Empréstimos e financiamentos | (2.487.321) | (2.487.321) | (2.010.073) |
| Circulante | (702.243) | (702.242) | (743.512) |
| Não circulante | (1.785.079) | (1.785.079) | (1.266.561) |
| Endividamento líquido | (747.307) | (1.100.198) | (869.875) |
| <i>Dívida líquida / EBITDA¹</i> | <i>0,4</i> | <i>0,7</i> | <i>0,6</i> |
| <i>Dívida líquida / EBITDA pré-IFRS 16¹</i> | <i>0,6</i> | <i>0,8</i> | <i>0,8</i> |

¹ Últimos 12 meses em bases comparáveis.

Para fins de melhor comparabilidade entre os períodos, as disponibilidades do 1T26 são apresentadas em base pro forma, desconsiderando o efeito do pagamento antecipado de JCP em janeiro de 2026. Nessa base, a dívida líquida totalizou R\$747,3 milhões, com alavancagem de 0,4x em março de 2026, uma redução em relação ao patamar de 0,6x apresentado em março de 2025. Considerando a relação dívida líquida/EBITDA pré-IFRS, a alavancagem foi de 0,6x ao final do 1T26. O volume de recebíveis descontados no 1T26 foi de R\$477,8 milhões.

Endividamento e Alavancagem



* Dívida Líquida e Alavancagem em bases comparáveis (ex-venda do Midway Mall e JCP)

RESULTADO FINANCEIRO

| (R\$ Mil) | 1T26 | 1T25 | 26 vs 25 |
|--|------------------|-----------------|---------------|
| Receitas Financeiras | 45.946 | 26.716 | 72,0% |
| Rendimentos de equivalentes de caixa | 45.946 | 26.716 | 72,0% |
| Despesas Financeiras | (102.578) | (77.948) | 31,6% |
| Juros sobre empréstimos e debêntures | (102.578) | (77.948) | 31,6% |
| Variação cambial, variação monetária e Outras | 50.085 | 59.786 | -16,2% |
| Juros sobre passivo de arrendamento | (36.752) | (28.715) | 28,0% |
| Resultado financeiro líquido | (43.299) | (20.161) | 114,8% |
| % receita líquida consolidada | 1,9% | 0,9% | 1,0 p.p. |

O resultado financeiro líquido da Companhia totalizou uma despesa de R\$43,3 milhões no 1T26, 114,8% maior YoY. As principais variações no resultado financeiro foram:

- Receitas financeiras: aumento de 72,0% no trimestre como resultado do maior caixa médio no período;
- Despesas financeiras: crescimento de 31,6% no 1T26, refletindo principalmente o aumento nas despesas com juros sobre empréstimos e debêntures decorrente da maior dívida bruta.

Tais variações no resultado financeiro no trimestre estão principalmente relacionadas à 7ª emissão de debêntures (GUAR17) em novembro de 2025, no montante de R\$1,5 bilhão. A emissão teve como propósito aprimorar o perfil de endividamento da Companhia, combinando melhoria de taxa e extensão de *duration*, de forma a tornar a estrutura de capital mais eficiente.

LUCRO LÍQUIDO

| (R\$ Mil) | 1T26 | 1T25 | 26 vs 25 |
|--------------------------------------|----------------|-----------------|---------------|
| EBITDA | 267.768 | 224.586 | 19,2% |
| Depreciação e amortização | (197.904) | (173.182) | 14,3% |
| Resultado financeiro líquido | (43.299) | (20.162) | 114,8% |
| Resultado antes de tributação | 26.565 | 31.242 | -15,0% |
| Provisão para IR e CSLL | (21.528) | (77.138) | -72,1% |
| Lucro Líquido | 5.037 | (45.896) | n.a. |
| Margem líquida | 0,2% | -2,1% | n.a. |

A Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2026 com lucro líquido de R\$5,0 milhões, revertendo o prejuízo de R\$45,9 milhões apresentado no 1T25, e registrou recorde de lucro dos últimos 6 anos.

Esse resultado evidencia uma gestão focada em rentabilidade, eficiência operacional e alocação disciplinada de capital.

Evolução do Lucro Líquido (R\$ MM) em bases comparáveis



INVESTIMENTOS (CAPEX)

| (R\$ Mil) | 1T26 | 1T25 | 1T26 vs 1T25 |
|------------------------------------|----------------|----------------|--------------|
| Tecnologia & Transformação Digital | 103.290 | 111.481 | -7,3% |
| Centros de Distribuição | 29.841 | 3.605 | 727,8% |
| Manutenção | 5.053 | 6.129 | -17,6% |
| Fábrica | 2.206 | 3.083 | -28,4% |
| Remodelações | 1.614 | 99 | 1530,3% |
| Novas Lojas | 1.442 | 9.315 | -84,5% |
| Outros | 2.572 | 405 | 535,1% |
| Total | 146.019 | 134.117 | 8,9% |

No 1T26, o CAPEX totalizou R\$146,0 milhões, representando 6,3% da receita líquida consolidada. No período, registramos aumento de 8,9% nos investimentos da Companhia, relacionado principalmente com o projeto de automação do Centro de Distribuição de São Paulo, com foco em elevar a eficiência e a reatividade da cadeia logística da Companhia.

FLUXO DE CAIXA LIVRE

Para melhor comparabilidade, os dados a seguir não consideram os efeitos do caixa decorrente da transação com o Midway Mall.

| (R\$ Mil) | 1T26 | 1T25 |
|---|------------------|------------------|
| EBITDA Consolidado Pós IFRS 16 | 267.768 | 224.586 |
| Itens sem efeito caixa | 7.078 | (39.394) |
| IFRS 16 - alugueis | (96.935) | (85.618) |
| Varição do Capital de Giro | (249.230) | (320.582) |
| Contas a receber | 345.192 | 524.351 |
| Estoques | (218.916) | (344.405) |
| Fornecedores | 10.454 | 7.833 |
| Obrigações administradoras de cartões | (5.020) | (281.006) |
| Salários, provisões e contribuições sociais | (100.695) | (92.385) |
| Impostos | (95.643) | (124.784) |
| Outros | (184.602) | (10.184) |
| IR&CS pagos | (82.819) | (31.248) |
| FC Operações | (154.137) | (252.256) |
| Investimento | - | (381) |
| Imobilizado | (27.446) | (31.956) |
| Intangível | (118.574) | (101.848) |
| Movimentação de ativos | 655 | 12.535 |
| FC Investimentos | (145.364) | (121.650) |
| Fluxo de Caixa Livre | (299.501) | (373.906) |
| Despesas financeiras pagas | 28.854 | 72.920 |
| Dividendos / JCP | (210.079) | (0) |
| Captações / Amortizações | (64.310) | (30.383) |
| Títulos e valores mobiliários | 591.961 | (1.692) |
| FC Financeiro | 346.426 | 40.845 |
| Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos | 46.924 | (333.061) |

No 1T26, a Companhia apresentou redução de R\$74,4 milhões no consumo de caixa livre *versus* o 1T25, impulsionada pela melhora na eficiência das contas de capital de giro – especialmente contas a receber e estoques – além da evolução do EBITDA. Nesse contexto, o Fluxo de Caixa Operacional gerou R\$98,1 milhões em caixa, suficiente para acomodar os investimentos realizados no período.

Anexos

IMÓVEIS PRÓPRIOS

| | Quantidade | Área de Vendas (m ²) | Área Total Construída |
|----------------------------------|------------|----------------------------------|-----------------------|
| Lojas em Imóveis Alugados | 397 | 598.719 | 812.189 |
| Lojas em Shopping | 386 | 579.205 | 779.058 |
| Lojas em Rua | 11 | 19.514 | 33.131 |
| Lojas em Imóveis Próprios | 47 | 118.224 | 207.622 |
| Lojas em Shopping | 9 | 25.332 | 34.433 |
| Lojas em Rua | 38 | 92.892 | 173.189 |
| Total | 444 | 716.943 | 1.019.812 |

O grupo Guararapes destaca-se por possuir um portfólio representativo de lojas em imóveis próprios. Dentre as 444 lojas da Companhia ao final de março de 2026, 47 lojas estavam instaladas em imóveis pertencentes ao grupo. Desta forma, dos atuais 717 mil m² de área de vendas total, 118 mil m² (16,5%) referem-se às lojas localizadas em imóveis próprios.

Considerando a área dos imóveis próprios (lojas), juntamente com o centro de distribuição de Natal, as plantas de produção industrial da Guararapes e o *Call Center*, a Companhia possui aproximadamente 483 mil m² em área total própria.

EBITDA Pré-IFRS 16

Os dados referentes ao 1T25 apresentados abaixo incluem os resultados do Midway Mall, conforme ITR - Informações Trimestrais da Companhia de 31 de março de 2026.

| Reconciliação do EBITDA Pré-IFRS 16 R\$ Mil) | 1T26 | 1T25 | 26 vs 25 |
|---|----------------|-----------------|----------------|
| Lucro Líquido | 5.037 | (26.650) | -118,9% |
| (+) Provisão para IR e CSLL | 21.528 | 85.324 | -74,8% |
| (+) Resultado financeiro | 43.299 | 15.371 | 181,7% |
| (+) Depreciação e amortização | 197.904 | 174.330 | 13,5% |
| EBITDA pós-IFRS 16 | 267.768 | 248.375 | 7,8% |
| (-) Depreciação de arrendamento (IFRS 16) | (68.661) | (62.307) | 10,2% |
| (-) Despesa financeira arrendamento (IFRS 16) | (36.752) | (28.715) | 28,0% |
| (-) Outros ajustes | 18.164 | 5.404 | 236,1% |
| EBITDA pré-IFRS 16 | 180.519 | 162.757 | 10,9% |

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

Os dados referentes ao 1T25 apresentados abaixo incluem os resultados do Midway Mall, conforme ITR - Informações Trimestrais da Companhia de 31 de março de 2026.

| Demonstração de Resultados (R\$ Mil) | 1T26 | 1T25 | 25 vs 24 |
|---|------------------|------------------|-----------------|
| Receita líquida | 2.321.972 | 2.204.997 | 5,3% |
| Receita líquida - Mercadorias | 1.662.354 | 1.559.106 | 6,6% |
| Receita líquida - Serviços Financeiros | 659.618 | 617.227 | 6,9% |
| Receita líquida - Midway Mall | - | 28.664 | n.a. |
| Custo de bens e/ou serviços vendidos | (901.432) | (868.638) | 3,8% |
| CPV - Mercadorias | (796.380) | (771.356) | 3,2% |
| Custos - Serviços Financeiros | (105.052) | (97.282) | 8,0% |
| Lucro bruto | 1.420.540 | 1.336.359 | 6,3% |
| <i>Margem bruta</i> | <i>61,2%</i> | <i>60,6%</i> | <i>0,6 p.p.</i> |
| Despesas com vendas | (659.559) | (608.816) | 8,3% |
| Despesas gerais e administrativas | (257.187) | (252.431) | 1,9% |
| Total despesas operacionais | (916.746) | (861.247) | 6,4% |
| Provisão créditos de liquidação duvidosa | (227.949) | (211.259) | 7,9% |
| Despesas de depreciação e amortização | (193.287) | (169.596) | 14,0% |
| Outras receitas (despesas) operacionais | (12.694) | (20.212) | -37,2% |
| EBIT | 69.864 | 74.045 | -5,6% |
| Receitas (despesas) financeiras | (43.299) | (15.371) | 181,7% |
| Resultado antes de tributação | 26.565 | 58.674 | -54,7% |
| Provisão para IR e CSLL | (21.528) | (85.324) | -74,8% |
| Lucro (prejuízo) líquido | 5.037 | (26.650) | n.a. |
| <i>Margem líquida</i> | <i>0,2%</i> | <i>-1,2%</i> | <i>n.a.</i> |
| Depreciação e amortização (despesa + custo) | 197.904 | 174.330 | 13,5% |
| EBITDA | 267.768 | 248.375 | 7,8% |
| <i>Margem EBITDA</i> | <i>11,5%</i> | <i>11,3%</i> | <i>0,2 p.p.</i> |
| Total ações ON | 501.591 | 499.200 | 0,5% |
| LPA (R\$) | 0,01 | (0,05) | n.a. |

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Os dados referentes ao 1T25 apresentados abaixo incluem os resultados do Midway Mall, conforme ITR - Informações Trimestrais da Companhia de 31 de março de 2026.

| Ativo (R\$ Mil) | 31/03/2026 | 31/03/2025 | 31/12/2025 |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|
| Ativo circulante | 9.097.877 | 8.229.871 | 10.027.107 |
| Disponibilidades | 1.387.123 | 1.140.973 | 2.310.841 |
| Contas a receber | 5.127.379 | 4.645.812 | 5.478.486 |
| <i>Cartões Midway</i> | 5.568.983 | 4.721.911 | 5.730.153 |
| <i>Crédito pessoal</i> | 821.348 | 867.171 | 886.008 |
| <i>Cartão de terceiros e outros</i> | 412.877 | 270.361 | 449.340 |
| <i>Provisão para perdas</i> | (1.675.829) | (1.213.631) | (1.587.015) |
| Estoques | 1.821.965 | 1.792.576 | 1.609.563 |
| Tributos a recuperar | 453.496 | 515.016 | 438.498 |
| Outros ativos circulantes | 290.802 | 117.132 | 172.485 |
| Ativos não circulantes mantidos para venda | 17.112 | 18.362 | 17.234 |
| Ativo não circulante | 4.996.757 | 5.006.452 | 4.845.563 |
| Tributos diferidos e a recuperar | 1.359.939 | 1.418.542 | 1.392.255 |
| Depósitos judiciais e outros | 85.589 | 53.222 | 66.191 |
| Propriedades para investimento | - | 163.388 | - |
| Imobilizado | 1.454.048 | 1.390.931 | 1.473.044 |
| Direito de Uso | 1.091.505 | 994.017 | 943.833 |
| Intangível | 1.005.676 | 986.352 | 970.240 |
| Ativo total | 14.094.634 | 13.236.323 | 14.872.670 |
| Passivo (R\$ Mil) | 31/03/2026 | 31/03/2025 | 31/12/2025 |
| Passivo circulante | 5.702.105 | 5.529.444 | 6.412.388 |
| Fornecedores | 1.127.245 | 1.054.855 | 1.148.309 |
| Fornecedores - "Antecipação" | 73.637 | 208.146 | 58.352 |
| Empréstimos e financiamentos | 616.187 | 401.721 | 465.814 |
| Debêntures | 86.055 | 341.791 | 31.916 |
| Passivo de arrendamento | 244.585 | 340.820 | 223.798 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar | 49.015 | 1.823 | 360.211 |
| Salários, provisões e contribuições sociais | 332.868 | 286.592 | 433.563 |
| Impostos, taxas e contribuições | 162.199 | 150.045 | 613.922 |
| Obrigações com administradoras de cartões | 2.713.218 | 2.381.047 | 2.718.238 |
| Outros passivos circulantes | 297.096 | 362.604 | 358.265 |
| Passivo não circulante | 3.073.416 | 2.324.166 | 3.107.570 |
| Empréstimos e financiamentos | 337.863 | 683.295 | 518.740 |
| Debêntures | 1.447.216 | 583.265 | 1.446.776 |
| Passivo de arrendamento | 980.648 | 770.824 | 845.725 |
| Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis | 232.476 | 161.573 | 217.721 |
| Outros passivos não circulantes | 75.213 | 125.209 | 78.608 |
| Patrimônio líquido | 5.319.113 | 5.382.713 | 5.352.712 |
| Capital social | 4.115.429 | 3.100.000 | 4.108.427 |
| Ações em tesouraria | (20) | (20) | (20) |
| Opções Outorgadas | 72.069 | 61.274 | 67.787 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | 75.028 | 80.364 | 74.734 |
| Reservas de lucros | 1.056.607 | 2.141.095 | 1.101.784 |
| Passivo total | 14.094.634 | 13.236.323 | 14.872.670 |

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Os dados referentes ao 1T25 apresentados abaixo incluem os resultados do Midway Mall, conforme ITR - Informações Trimestrais da Companhia de 31 de março de 2026.

| Fluxo de Caixa - Método Indireto (R\$ Mil) | 1T26 | 1T25 |
|---|------------------|------------------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 26.565 | 58.674 |
| Estimativa para perdas de crédito esperadas | 255.367 | 205.965 |
| Instrumentos patrimoniais outorgados | 3.724 | 676 |
| Recuperação de tributos | - | (130) |
| Depreciação e amortização | 128.965 | 112.421 |
| Depreciação sobre direito de uso | 68.661 | 62.307 |
| Perda da alienação do imobilizado | 82 | 2.504 |
| Estimativa para perdas nos estoques | 6.515 | 13.270 |
| Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis | 13.203 | 23.976 |
| Provisão de créditos a liberar | 5.916 | - |
| Juros e variações monetárias e cambiais | 57.478 | 69.893 |
| Juros provisionados sobre passivo de arrendamento | 36.752 | 28.715 |
| Baixa arrendamento | (440) | - |
| Juros de títulos e valores mobiliários | (22.076) | (9.802) |
| Variações nos ativos e passivos | | |
| Contas a receber de clientes | 89.824 | 309.132 |
| Estoques | (218.916) | (344.405) |
| Tributos a recuperar | 12.895 | (51.185) |
| Outros ativos | (117.701) | (5.027) |
| Depósitos judiciais e outros | (2.276) | 877 |
| Fornecedores | (21.064) | 32.691 |
| Fornecedores - "Antecipação" | 15.285 | (24.574) |
| Salários, provisões e contribuições sociais | (100.695) | (94.446) |
| Imposto de renda e contribuição social | 128 | (13.634) |
| Outros impostos e contribuições | (130.194) | (138.255) |
| Obrigações com administradoras de cartões | (5.020) | (281.006) |
| Outros passivos | (64.569) | (26.688) |
| Caixa gerado pelas atividades operacionais | 38.409 | (63.039) |
| Contingências trabalhistas, fiscais e cíveis pagas | (115) | (2.382) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (272.595) | (37.715) |
| Caixa líquido (aplicado) nas atividades operacionais | (234.301) | (103.136) |
| Fluxos de caixa das atividades de investimentos | | |
| Títulos e valores mobiliários | (183.373) | (110.000) |
| Resgate de títulos e valores mobiliários | 768.332 | 109.783 |
| Adição a propriedade para investimento | - | (381) |
| Adição ao imobilizado | (27.446) | (32.269) |
| Adição ao intangível | (118.573) | (101.848) |
| Recebimento pela venda de imobilizado | 598 | 12.536 |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado) nas atividades de investimento | 439.538 | (122.179) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | |
| Aumento de capital por exercício de opções | 7.002 | - |
| Dividendos pagos | 68 | - |
| Juros sobre capital próprio pagos | (352.931) | - |
| Imposto de renda na fonte do juros sobre capital próprio pagos | (59.045) | - |
| Captação de empréstimos e financiamentos | 12.370 | 24.465 |
| Amortização de empréstimos e financiamentos | (76.680) | (54.848) |
| Amortização do passivo de arrendamento | (96.935) | (85.618) |
| Caixa líquido (aplicado) nas atividades de financiamentos | (566.151) | (116.001) |
| Redução de caixa e equivalentes de caixa | (360.914) | (341.316) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 1.415.443 | 1.158.206 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período | 1.054.529 | 816.890 |

RIACHUELO

The image shows the interior of a Riachuelo clothing store. The space is modern and well-lit, featuring a dark wooden ceiling with recessed lights and several large, circular pendant lights. In the foreground, three mannequins are displayed on a wooden platform. One mannequin is standing, wearing a white jacket and dark pants. Another is sitting on the platform, wearing a brown jacket and dark pants. A third mannequin is standing, wearing a dark jacket and dark pants. The store is filled with various clothing items, including jackets, shirts, and pants, displayed on racks and shelves. The overall atmosphere is clean and organized.

Para mais informações, entre em contato com o Time de RI da Riachuelo:

ri@riachuelo.com.br

<https://ri.riachuelo.com.br/>